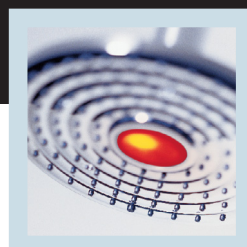
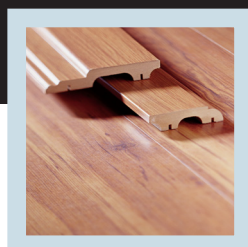
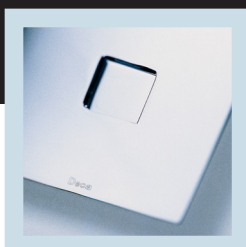
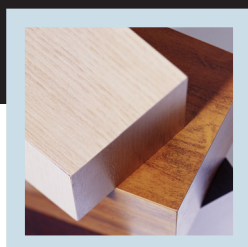


**DURATEX****FACT SHEET****3T06**

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

- » Nível I de Governança Corporativa da Bovespa
- » Tag-Along de 80% às ações preferenciais
- » Política de dividendo de 30% do lucro líquido ajustado
- » Free float de 52,6% do total de ações emitidas
- » Corretoras que cobrem a Companhia: Coinvalores, Credit Suisse, Fator, Itaú Corretora, Santander, Socopa e UBS

### CENÁRIO E MERCADO

A atividade econômica durante o terceiro trimestre apresentou-se mais aquecida do que os

períodos anteriores. Creditamos essa melhora aos efeitos das sucessivas reduções da taxa básica de juros (SELIC), que encerrou o período em 14,25% a.a. contra 19,50% a.a. ao final de setembro de 2005, na economia local e do crescimento da massa salarial provocada, principalmente, pelo aumento de 16,7% do salário mínimo, no ano.

No cenário externo, houve um início de desaquecimento da economia americana, iniciado pelo setor de construção civil, que teve reflexo na queda das taxas de juros dos títulos americanos de médio e longo prazos e na cotação do petróleo.

### Desempenho da Ação PN

	30/09/2005	28/12/2005	29/09/2006	Var. % 12 meses	Var. % 9 meses
Duratex PN (R\$)	13,00	14,85	24,78	91%	67%
Ibovespa	31.583,79	33.455,94	36.449,40	15%	9%

O desempenho da ação preferencial da Duratex apresentou valorização superior àquela do Ibovespa conforme indicado. Sua liquidez melhorou fortemente, tendo passado de R\$ 53,2 milhões negociados durante o 3T2005 para R\$ 331,7 milhões, igual ao trimestre de 2006. O valor de mercado da Duratex ao final de setembro de 2006 era de R\$ 3,1 bilhões.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Plínio do Amaral Pinheiro  
 vpfinanceira.corporativa@duratex.com.br  
 Álvaro Penteado de Castro  
 investidores@duratex.com.br

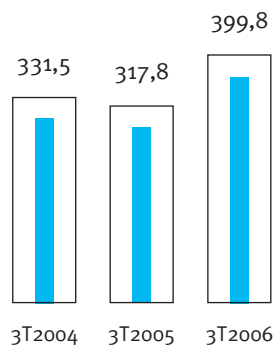


**DESEMPENHO CONSOLIDADO**

**Receita**

A Duratex beneficiou-se pela melhora do cenário econômico tendo apresentado uma Receita Bruta de R\$ 527,8 milhões durante o 3T06, resultado 16% acima das vendas relativas ao 2T06 e 23% acima do 3T05. As exportações totalizaram US\$ 16,3 milhões, abaixo daquela em 2005, e reflete o momento de câmbio valorizado e mercado interno mais aquecido, responsáveis pelo redirecionamento das vendas. Com isso, a Receita Líquida atingiu R\$ 399,8 milhões durante o trimestre, 15% acima daquela apresentada durante o 2T06 e 26% acima daquela em igual período de 2005.

**Receita Líquida (em R\$ milhões)**



**Custo dos Produtos Vendidos**

O Custo dos Produtos Vendidos de R\$ 225,8 milhões aumentou 10% em relação ao trimestre anterior e 18% em relação ao 3T05. O aumento em relação ao trimestre anterior reflete basicamente o incremento nas vendas, uma vez que o custo dos insumos manteve-se estável no período. Com relação à igual período de 2005, o aumento se deve pela maior atividade econômica aliado ao aumento das cotações internacionais dos metais, que representam aproximadamente 20% do custo total da Divisão Deca.

**Custo de Produção (%)**

**Divisão Madeira**



- 45% — Matérias-primas e outros materiais
- 19% — Madeira
- 16% — Mão-de-obra
- 10% — Energia elétrica
- 6% — Depreciação
- 4% — Combustíveis

**Divisão Deca**



- 50% — Matérias-primas e outros materiais
- 36% — Mão-de-obra
- 4% — Energia elétrica
- 7% — Depreciação
- 3% — Combustíveis



### Ebitda e Lucro Líquido

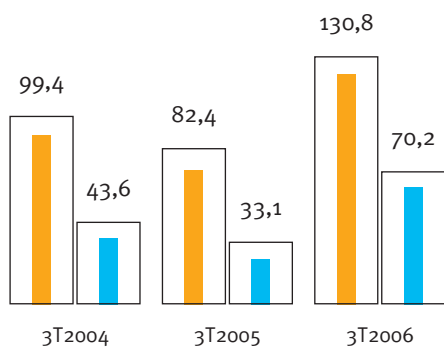
O fluxo de caixa operacional medido pelo EBITDA aumentou consideravelmente em relação ao 2T06 e ao 3T05, totalizando R\$ 130,8 milhões. A margem EBITDA durante o 3T06 foi de 33% e espelha a melhora operacional baseada em maiores volumes expedidos, que diluem de forma mais efetiva custos e despesas de caráter fixo, e melhor base de preços.

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 70,2 milhões no 3T06 contra R\$ 33,1 milhões no 3T05, o que representa uma evolução de 112%, e equivale a um retorno sobre o Patrimônio Líquido anualizado de 23% contra 14% em igual período de 2005.

### Endividamento

Ao final do período, a Empresa apresentava um endividamento consolidado de R\$ 641,4 milhões correspondente a uma dívida líquida de R\$ 116,6 milhões e equivalente a 0,22 vez o EBITDA do trimestre anualizado. O nível reduzido de endividamento é resultado do expressivo aumento da geração interna de caixa no trimestre aliado a uma capitalização ocorrida na Empresa através da emissão primária de ações ordinárias em abril deste ano.

#### EBITDA e Lucro Líquido (em R\$ milhões)



- EBITDA
- Lucro Líquido

**OPERAÇÕES****Divisão Madeira**

A boa fase desta área de negócios, em relação aos períodos anteriores, permitiu significativa melhora operacional durante o trimestre. Creditamos esta melhora à reação da atividade econômica interna em razão dos estímulos provocados pela redução dos juros e pela estabilidade dos custos dos insumos e crescimento dos volumes expedidos, que evoluíram 15% em relação ao 2To6 e significativos 31% em relação ao 3To5. A Receita Líquida da Divisão acompanhou tal evolução, tendo atingido R\$ 270,6

milhões, tendo o EBITDA totalizado R\$ 104,2 milhões, resultado superior em 33% ao trimestre anterior e 82% acima daquele verificado no terceiro trimestre do ano anterior.

As exportações da Divisão, cujos principais destinos são a Europa e América do Norte, totalizaram US\$ 13,8 milhões durante o período, abaixo do volume verificado nos períodos anteriores, em razão do redirecionamento de MDF, principalmente, ao mercado interno, que se encontrava mais aquecido. Do mix total de vendas externas da Divisão, a chapa de fibra representou 57% deste total.

	<b>3To5</b>	<b>2To6</b>	<b>3To6</b>	<b>Var. % 3To6x2To6</b>	<b>Var. % 3To6x3To5</b>
<b>Expedição (em m³)</b>	<b>254.511</b>	<b>289.026</b>	<b>333.326</b>	<b>15%</b>	<b>31%</b>
Standard	172.309	206.539	240.421	16%	39%
Revestido	82.202	82.487	92.905	13%	13%
<b>Receita Líquida (em milhões de Reais)</b>	<b>211,4</b>	<b>239,7</b>	<b>270,6</b>	<b>13%</b>	<b>28%</b>
Mercado Interno	172,2	190,4	224,2	18%	30%
Mercado Externo	39,2	49,3	46,4	-6%	18%
<b>EBITDA (em milhões de Reais)</b>	<b>57,2</b>	<b>78,4</b>	<b>104,2</b>	<b>33%</b>	<b>82%</b>
Margem (%)	27%	33%	38%	-	-



## Divisão Deca

A Divisão Deca apresentou melhora operacional em relação ao trimestre anterior. As expedições físicas cresceram 16%, e a Receita Líquida totalizou R\$ 129,2 milhões, resultado superior em 19% e 21%, respectivamente, àquele do 2To6 e 3To5. O EBITDA de R\$ 26,7 milhões no trimestre é 25% superior àquele apresentado no trimestre anterior e 6% acima daquele de 2005. A evolução anual do EBITDA não acompanhou a Receita Líquida em função

de pressões advindas do aumento do custo dos insumos metálicos, que chegam a representar aproximadamente 20% do custo total da Divisão.

As exportações no trimestre apresentaram crescimento de 41% em relação à igual período de 2005, situando-se em US\$ 2,5 milhões. Este crescimento está baseado no incremento das exportações de louças sanitárias, dentro de nossa estratégia de enriquecer o composto de venda externo.

	3To5	2To6	3To6	Var. % 3To6x2To6	Var. % 3To6x3To5
<b>Expedição (em mil itens)</b>	<b>3.377</b>	<b>3.156</b>	<b>3.654</b>	<b>16%</b>	<b>8%</b>
Básico	1.774	1.616	1.890	17%	6%
Acabamento	1.603	1.540	1.764	14%	10%
<b>Receita Líquida (em milhões de Reais)</b>	<b>106,5</b>	<b>108,6</b>	<b>129,2</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>
Mercado Interno	99,2	98,5	117,3	19%	18%
Mercado Externo	7,3	10,1	11,9	18%	63%
<b>EBITDA (em milhões de Reais)</b>	<b>25,2</b>	<b>21,3</b>	<b>26,7</b>	<b>25%</b>	<b>6%</b>
Margem (%)	24%	20%	21%	-	-



### PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Durante o terceiro trimestre foram investidos R\$ 27,0 milhões na aquisição de ativos permanentes e implantação e manutenção de áreas florestais.

A Empresa continua conduzindo estudos internos voltados ao crescimento de suas operações. Acreditamos que deveremos finalizar tais estudos nos próximos meses.

### MERCADO DE CAPITAIS

Durante o trimestre, as ações da Duratex foram negociadas em todos os pregões da Bovespa, tendo a média diária de negócios girado em torno de R\$ 5,2 milhões, volume aproximadamente 6 vezes superior àquele referente à negociação média diária durante o 3T05. Durante o período, a ação preferencial da Empresa valorizou-se 27% enquanto o Ibovespa manteve-se estável no período. Ao final de setembro, o valor de mercado da Duratex era de R\$ 3,1 bilhões.

**Estrutura Acionária PN**



7,5%	Itaúsa
10,6%	Fundos de Pensão
50,5%	Investidores Estrangeiros
31,3%	Outros
0,1%	Tesouraria

**RECURSOS HUMANOS**

Ao final do período a Companhia contava com 5.939 colaboradores cuja remuneração atingiu R\$ 37,5 milhões no trimestre, 4% inferior àquela registrada no trimestre anterior, além de R\$ 21,7 milhões em encargos legais obrigatórios e R\$ 5,1 milhões em benefícios diferenciados, como alimentação, assistência médica, transporte e previdência complementar.

Ao final de setembro a Fundação Itaúsa Industrial apresentava Ativos Totais de R\$ 1.121,0 milhões.

**VALOR ADICIONADO**

O Valor Adicionado no trimestre atingiu R\$ 275,1 milhões, 17% acima daquele apresentado no trimestre anterior, e que se justifica pelo crescimento da atividade no período. Esse resultado foi obtido pela diferença entre a Receita de R\$ 527,8 milhões e os custos de aquisição, dentre outros, de matérias-primas, serviços, depreciação e amortização de R\$ 252,7 milhões.

Desse montante durante o trimestre, foram destinados R\$ 109,0 milhões, equivalentes a 21% das Receitas obtidas e a 40% do Valor Adicional total, aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003, de 20 de março, a Duratex e suas controladas informam que contrataram da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no período findo em 30 de setembro de 2006, serviços de auditoria específicos para o processo de “due diligence”, necessário para a Oferta Pública de Ações de acordo com Fato Relevante datado de 22 de fevereiro de 2006.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por acionistas, clientes e consumidores.



## ANEXO – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

## Ativo

em R\$ milhões

	Set 05	AV % Set 05	Jun 06	AV % Jun 06	Set 06	AV % Set 06
<b>CIRCULANTE</b>	<b>728,9</b>	<b>37,4</b>	<b>1.022,7</b>	<b>45,2</b>	<b>1.092,6</b>	<b>46,7</b>
Disponível/Aplicações	218,3	11,2	498,8	22,0	524,8	22,4
Clientes	261,9	13,4	290,2	12,8	334,2	14,3
Estoques	193,4	9,9	184,4	8,1	178,5	7,6
Outros	55,3	2,9	49,3	2,3	55,1	2,4
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>35,0</b>	<b>1,8</b>	<b>50,1</b>	<b>2,2</b>	<b>54,8</b>	<b>2,3</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.186,7</b>	<b>60,8</b>	<b>1.192,3</b>	<b>52,6</b>	<b>1.196,9</b>	<b>51,0</b>
Investimento	0,5	-	0,7	-	0,7	-
Imobilizado	1.079,1	55,3	1.078,5	47,6	1.078,4	46,0
Reservas Florestais	95,8	4,9	103,3	4,6	108,4	4,6
Diferido	11,3	0,6	9,9	0,4	9,4	0,4
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.950,6</b>	<b>100,0</b>	<b>2.265,1</b>	<b>100,0</b>	<b>2.344,3</b>	<b>100,0</b>

## Passivo e Patrimônio Líquido

em R\$ milhões

	Set 05	AV % Set 05	Jun 06	AV % Jun 06	Set 06	AV % Set 06
<b>CIRCULANTE</b>	<b>269,7</b>	<b>13,8</b>	<b>404,5</b>	<b>17,8</b>	<b>416,3</b>	<b>17,8</b>
Fornecedores	35,7	1,8	39,7	1,7	43,3	1,9
Endividamento	98,5	5,0	201,2	8,9	197,9	8,4
Outros	135,5	7,0	163,6	7,2	175,1	7,5
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>633,8</b>	<b>32,4</b>	<b>553,3</b>	<b>24,4</b>	<b>573,5</b>	<b>24,4</b>
Endividamento	508,0	26,0	418,9	18,5	443,5	18,9
Provisões para Contingências	125,8	6,4	134,4	5,9	130,0	5,5
<b>PL DAS EMPRESAS DURATEX</b>	<b>1.047,1</b>	<b>53,7</b>	<b>1.307,3</b>	<b>57,8</b>	<b>1.354,5</b>	<b>57,8</b>
Minoritários	11,7	0,6	12,8	0,6	12,9	0,6
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.035,4</b>	<b>53,1</b>	<b>1.294,5</b>	<b>57,2</b>	<b>1.341,6</b>	<b>57,2</b>
Capital Social	325,0	16,7	903,6	39,9	903,6	38,5
Reservas de Capital	272,6	14,0	200,5	8,9	200,5	8,6
Reservas de Reavaliação	133,1	6,8	130,2	5,7	129,4	5,5
Reservas de Lucros	304,8	15,6	60,2	2,7	108,1	4,6
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.950,6</b>	<b>100,0</b>	<b>2.265,1</b>	<b>100,0</b>	<b>2.344,3</b>	<b>100,0</b>

**Demonstrativo de Resultado**

em R\$ milhões

	3T05	2T06	3T06	Var. % 3T06x2T06	Var. % 3T06x3T05
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>428,8</b>	<b>456,1</b>	<b>527,8</b>	<b>16%</b>	<b>23%</b>
Impostos e Contribuições	(110,9)	(107,8)	(128,0)		
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>317,9</b>	<b>348,3</b>	<b>399,8</b>	<b>15%</b>	<b>26%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(190,8)	(204,9)	(225,8)		
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>127,1</b>	<b>143,4</b>	<b>174,0</b>	<b>21%</b>	<b>37%</b>
Despesas com Vendas	(45,4)	(42,4)	(44,5)		
Despesas Gerais e Administração	(12,5)	(17,1)	(12,8)		
Outros Resultados Operacionais	(3,6)	(3,3)	(5,4)		
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>	<b>65,6</b>	<b>80,6</b>	<b>111,3</b>	<b>38%</b>	<b>70%</b>
Resultado Financeiro	(17,3)	(5,4)	(8,3)		
CPMF E IOF	(2,9)	(2,7)	(2,2)		
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>45,4</b>	<b>72,5</b>	<b>100,8</b>	<b>39%</b>	<b>122%</b>
Resultado Não-operacional	0,2	3,2	3,0		
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>45,6</b>	<b>75,7</b>	<b>103,8</b>	<b>37%</b>	<b>128%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,0)	(24,1)	(21,2)		
Plano de Participação no Resultado	(3,1)	(2,0)	(4,9)		
Participação Estatutária	(3,4)	(3,7)	(7,4)		
Participação Minoritária	-	(0,1)	(0,1)		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>33,1</b>	<b>45,8</b>	<b>70,2</b>	<b>53%</b>	<b>112%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>85,4</b>	<b>99,8</b>	<b>130,8</b>	<b>31%</b>	<b>53%</b>

**Fluxo de Caixa**

em R\$ milhões

	<b>3T05</b>	<b>2T06</b>	<b>3T06</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>33,1</b>	<b>45,8</b>	<b>70,2</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	19,9	19,2	19,6
Resultado Financeiro	24,1	8,1	10,6
Provisões e Baixas de Ativos	3,6	5,1	10,3
<b>INVESTIMENTO EM CAPITAL DE GIRO</b>	<b>10,6</b>	<b>12,1</b>	<b>(33,1)</b>
(Aumento) Redução em Ativos			
Clientes	(6,2)	(22,3)	(44,1)
Estoques	24,5	3,1	5,9
Demais Ativos	(3,4)	(0,5)	(10,5)
Aumento (Redução) em Passivos			
Fornecedores	(5,3)	1,8	3,6
Demais Passivos	1,0	30,0	12,0
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>91,3</b>	<b>90,3</b>	<b>77,6</b>
Outros Resultados Financeiros	(17,7)	8,8	6,6
<b>CAIXA LÍQUIDO OPERACIONAL</b>	<b>73,6</b>	<b>99,1</b>	<b>84,2</b>
Investimentos em Ativo Permanente	(24,7)	(33,2)	(26,9)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>73,6</b>	<b>148,2</b>	<b>(31,3)</b>
Ingresso de Financiamento	192,2	18,4	49,1
Amortização de Financiamento	(87,0)	(38,4)	(45,1)
Emissão de Ações	0	195,8	0
Pagamento de Juros (Debêntures)	0	(16,9)	0
Dividendos e Participações	(32,0)	2,6	(35,6)
Ações em Tesouraria e Outras	0,4	(13,3)	0,3
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA</b>	<b>122,5</b>	<b>214,1</b>	<b>26,0</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>95,8</b>	<b>284,7</b>	<b>498,8</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>218,3</b>	<b>498,8</b>	<b>524,8</b>